

ATA DA XXXII REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA CIDADE DE RECIFE – PE

Ao primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e oito, às onze horas e dez minutos, teve início nas dependências da Faculdade Integrada do Recife, doravante denominada FIR, a XXXII reunião ordinária do Conselho Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais, doravante denominado CONERI, órgão deliberativo da Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais, doravante denominada FENERI. A presente reunião foi organizada por membros do Conselho Institucional de Estudantes de Relações Internacionais, doravante denominado CIERI, da FIR, filiada à FENERI. Compuseram a Mesa George Walmsy, Presidente da Mesa, Salomão Lima, Vice-presidente da Mesa, Bruno Antonioli, Presidente da FENERI e do CIERI FACAMP, André Felipe de Lima Moura, Assistente de Mesa, e Tom Canabarro, Presidente do CIERI FAAP. O Presidente da Mesa, George, agradeceu a presença de todos neste CONERI e passou para a verificação do quorum. Estavam presentes os CIERIs TREVISAN, FAAP, AFA, UNAMA, FIR, ESPM-SP, ESPM-RS e FACAMP. O Presidente da Mesa passou então para a leitura da pauta, sendo esta como segue: 1) Encerramento da gestão CIERI FACAMP da Secretaria Geral; 2) Posse da gestão CIERI FAAP da Secretaria Geral; 3) Prestação de contas ENERI 2008; 4) Andamento da organização do ENERI 2009; 5) Novo Estatuto e novas mudanças estatutárias; 6) Sede do XXXIII CONERI; 7) Considerações finais. A Mesa deu início aos trabalhos e passou a palavra para o Presidente da FENERI, Bruno Antonioli. Bruno deu início ao item um da pauta expondo as realizações concretizadas durante seu mandato a frente da Federação. Ele apresentou todos os projetos da candidatura da antiga gestão, e em seguida fez uma averiguação daqueles que de fato foram postos em prática. Uma das propostas detalhadas foi a da carteiras de estudantes fornecida pela FENERI. Bruno falou dos objetivos da proposta, da sua funcionalidade e de seu alcance como meio difusor da Federação no âmbito social. Ele explicou também que, em parceria com a STB, um contrato de R\$ 26 mil foi firmado para a confecção de um número mínimo de 2 mil carteirinhas em 2007, existindo ainda um débito do projeto com a STB que, de início, descontou R\$ 12 mil da dívida. Bruno disse que resta ainda hoje um débito de R\$6 mil reais com a STB. O atual presidente da FENERI continuou explicando que, em 2008, firmou-se um novo contrato com a STB, que reduziu o número mínimo para 500 carteirinhas, bem como os gastos com a confecção. A segunda remessa das carteirinhas funcionariam a princípio como um novo teste que não sucedeu devido a falhas de comunicação, e o atual presidente considerou este o maior fracasso da sua gestão da FENERI. Em seguida o atual presidente falou de outros projetos de divulgação da FENERI que não tiveram sucesso, mas foram estudados durante a gestão. Foram deixadas sugestões para as próximas gestões para construir um portal da FENERI onde houvesse espaço para os estudantes publicarem seus estudos em forma de artigos e pesquisas, passando estes antes pelo crivo dos coordenadores nas faculdades antes de serem expostos, formando um banco de pesquisas para os próprios estudantes e interessados na área. Foi sugerido ainda a criação de um panfleto com caráter social a ser distribuídos em escolas públicas. No que toca as relações internacionais foi sugerido a criação de um manual básico para os alunos da graduação começar seu trabalho de pesquisa, bem como identificar os principais campos de pesquisa da área, criando um sistema de busca no site da FENERI voltado mais para pesquisas. Foi sobressaltada a importância da pesquisa no campo de relações internacionais bem como o papel

fundamental da FENERI para a consolidação deste ponto. O debate alcançou a área do voluntariado e da participação do público em geral independente da área mas que gostariam de contribuir com o funcionamento da FENERI. Foi enfatizada a importância da contribuição desses interessados para o funcionamento da Federação, que é ainda de caráter exclusivo para estudantes da graduação de Relações Internacionais. Foi apresentado também o projeto da abertura de estágios nas representações consulares, que contou com muita dificuldade e não foi implementado em sua totalidade. Seu objetivo era conseguir um depoimento do cônsul para que sua posterior divulgação enfatizando para a sociedade o papel do internacionalista em seu campo. Bruno salientou o papel dos CIERIs em procurar a FENERI para que os cursos do CAENI fossem disseminados nas demais localidades, fugindo do cenário quase exclusivo de São Paulo. Bruno disse que os cursos são produtos oferecidos pela FENERI, e que cabe aos CIERIs entrar em contato para verificar a viabilidade da realização do curso para os alunos da sua localidade, tendo os cursos papel fundamental tanto para a comunidade acadêmica quanto para o financiamento das atividades da FENERI. O atual presidente da FENERI continuou falando sobre as atividades de integração do corpo social da FENERI e das críticas feitas com relação aos projetos de festas da FENERI, bem como do acontecimento destas nos âmbitos do CONERI e do ENERI. Foi reconhecida a importância dos encontros festivos nestes eventos pelos seus motivos claros de descontração e integração. Reconheceu-se ainda a possibilidade de conciliar o programa acadêmico com o programa festivo. No entanto a gestão FACAMP encontrou dificuldades que inviabilizaram os projetos do circuito de festas, que viriam para financiar as atividades da FENERI. Foi apresentado também o programa de viagem acadêmica da FENERI para os Estados Unidos. Bruno, que foi participante da versão pioneira do projeto, sob gestão da PUC-SP, ressaltou a importância de continuar com o projeto visto sua importância acadêmica e seus efeitos reais sobre o participante. O projeto passou para âmbito privado através da empresa Interaction Times, e a FENERI não pode dar continuidade com ele, ainda que desejosa de apoiá-lo. Registrou-se uma queixa quanto a privatização do programa e sobre o fato da instituição que o promove atualmente estar em débito moral com a FENERI. Por último, Bruno expôs a parceria da FENERI com o CEERI, da Argentina, consolidada como projeto de integração regional ainda com caráter acadêmico no curso de Novas Lideranças para a América Latina. Bruno disse que, por razões financeiras, a segunda etapa do projeto ficará inativa até que sejam encontrados os melhores meios para que alunos argentinos e de outras nações vizinhas venham ao Brasil. O atual presidente da entidade disse que a idéia central é criar uma comunidade onde pessoas que comungam do mesmo interesse possam se conhecer e fortalecer relações de integração regional na América Latina. Bruno encerrou sua exposição sobre os trabalhos realizados na gestão FACAMP. Em seguida o Presidente da Mesa abriu o espaço para dúvidas. O CARI-UNAMA explanou sobre a importância dos projetos da FENERI, expôs a existência de projetos em sua universidade e esclareceu que muitas das dificuldades da FENERI também são vivenciadas no Pará. O Presidente da Mesa esclareceu que o momento oportuno para o esclarecimento das dúvidas do CARI UNAMA a seria cedido ao final da primeira parte da reunião. Em seguida CIERI TREVISAN questionou sobre o valor real da dívida da FENERI com a STB. Bruno respondeu que esta questão seria tratada na prestação de contas da sua gestão, que começou logo em seguida. Segundo o presidente do CIERI FACAMP, o valor em média para as viagens do curso realizado pela FENERI era de R\$1000,00, sendo que foi cobrada uma taxa de segurança para a FENERI de U\$100,00. O superávit do projeto, de acordo com Bruno, girou em torno

de R\$15 mil. O tamanho da cifra foi justificada pela existência de um cláusula presente no contrato prevendo multa para as desistências, também justificada pela ausência dos alunos inscritos no curso de espanhol mas que não atenderam as aulas, já que a escola decidiu por não cobrar as taxas dos faltosos. O superávit pode ser explicado também devido ao spread das taxas de câmbio da época. A princípio 50% do lucro seria destinado a um fundo sem fim especificado. Foi cogitado pagamento do débito com a STB, mas salientou-se que a STB é uma parceira da FENERI e, portanto, não era preciso onerar seu caixa de imediato para isso, sendo o débito pago com a receita da próxima remessa das carteirinhas. A palavra foi passada para o CIERI TREVISAN, que questionou a destinação do lucro para pagamentos de outras despesas da Federação. Bruno respondeu que isto estava a critério da nova gestão da FAAAP. A palavra foi passada para o CIERI FAAP, que questionou o papel do CEERI Argentina na realização do evento e da participação da STB como de parceira da FENERI. Bruno respondeu que ao CEERI coube a formulação da agenda na Argentina e apesar, da maior parte do trabalho ter ficado para a FENERI, justificou-se que o CEERI não tinha a mesma expectativa do projeto. O caráter sólido do CEERI foi suscitado. Da STB foi explicado que ainda está por ser solidificada de fato a parceria, mas que essa figura como tal pelo apoio e prestação de serviços à FENERI. Foi sugerida uma votação para uma pausa da reunião e discussão posterior do segundo ponto da pauta. Antes do intervalo, a gestão FACAMP apresentou em material visual a prestação de contas da sua gestão que, consistiu o período entre 31/10/2006 e 31/12/2008, ficando o material à disposição dos que se interessarem em averiguá-lo. Novamente Bruno pediu a participação e comprometimento dos CIERIs para com o projeto das carteirinhas, que figuram o maior débito da Federação. Segundo a prestação de contas do CIERI FACAMP, há um saldo de R\$4522,28, sem contar a dívida com a STB. O CIERI ESPM-SP tomou a palavra para inquirir sobre o projeto das carteirinhas, em que estágio ele se encontra e porque ele não continua sendo permanentemente divulgado. A questão foi respondida, sendo esclarecido que não seria interessante durante o ano corrente realizar a compra da carteirinha, sabendo que esta tem vencimento em marco do próximo ano. Foi realizada a votação para a aprovação da prestação de contas e de forma unânime a prestação de contas foi APROVADA por unanimidade. Foi pedido que se registrasse em ata que o exposto não poderia ser redigido mas que de boa vontade tudo foi repassado para os presentes. Para constar nestes autos ainda os agradecimentos do Bruno aos que compuseram o secretaria geral, o CIERI FACAMP e ex membros do CIERI, seus pais, e outros de fundamental importância para a gestão, como sua namorada. Bruno despediu-se fazendo menção aos esforços realizados pela sua gestão e o difícil reconhecimento deste, bem como as dificuldades enfrentadas em decorrência do afastamento dos CIERIs da FENERI. Ele citou ainda as dificuldades da dinâmica própria do grupo a frente da FENERI. Bruno fez-se claro de seu comprometimento à frente dessa gestão diante das dificuldades encontradas surgidas a partir legado do CIERI PUC-SP que não permitiu que as informações de seus projetos e atividades fosse repassado. Bruno comprometeu-se em estar a disposição para que a transição se dê de forma tranquila e transparente. Antes de encerrar, Bruno fez clara sua preocupação em deixar a Secretaria Geral frente a um CONERI de baixo quórum e a fraca participação das demais entidades filiadas à Federação, o que afeta a qualidade e bom funcionamento da mesma. Ele também salientou também o fraco engajamento do CONERI na FENERI e trouxe à luz a importância dos novos membros que se aproximam da FENERI. Com extrema transparência, Bruno disse estar feliz e que ter chefiado a FENERI, e que foi de longe uma das experiências mais produtivas e satisfatórias em

sua vida até então. Reconheceu e repassou aos presentes a riqueza da participação no CONERI e na FENERI e se colocou como primeiro voluntário da FENERI. Com a palavra o CIERI TREVISAN parabenizou e agradeceu à gestão da FENERI, e se colocou também como voluntário, estando a disposição para qualquer projeto que possa surgir. O CIERI UNAMA também parabenizou e reconheceu a importância da gestão FENERI para a inclusão da sua região no meio nacional. O CIERI ESPM-RS também parabenizou e fez menção ao comprometimento do sul na Federação. O CIERI ESPM-SP também parabenizou e reconheceu o apoio dado pela gestão, o que possibilitou o funcionamento de seu CIERI e sua participação neste evento. O CIERI FAAP fez também seu pronunciamento, reconhecendo os méritos da gestão FACAMP. O CIERI FIR agradeceu e reconheceu a pontualidade em sanar as dúvidas do CIERI que sedia este evento. O Vice-presidente da Mesa, Salomão, fez agradecimentos e reconheceu os louros da gestão de Bruno. O CIERI AFA fez suas colocações acerca da realidade dura que vivenciam os profissionais do campo e reconheceu a importância deste encontro bem como dos trabalhos fundamentais da FENERI. Bruno agradeceu as palavras de todos. A primeira sessão do encontro foi encerrada às 13:30h. Às dezesseis horas do mesmo dia teve início a segunda sessão do XXXII CONERI. A Mesa passou para a verificação do quorum. Estavam presentes os CIERIs TREVISAN, FAAP, AFA, UNAMA, FIR, ESPM-SP, ESPM-RS e FACAMP. A Mesa passou para o item dois da pauta, posse da gestão CIERI FAAP da Secretaria Geral. O presidente do CIERI FAAP e novo presidente da FENERI, Tom Canabarro, fez uso da palavra para apresentar os membros da nova Secretária Geral da FENERI, bem como seus respectivos cargos. Os membros do CIERI FAAP se apresentaram para os demais CONERIANOS, falando seus nomes e respectivos cargos: Calebe Craveiro, Diretor Administrativo; Juliana Baeza, Diretora de Pesquisa; Rebeca Siqueira, Diretora de Comunicação e Relações Institucionais; Larissa Salama, Diretora de Projetos; e Rodrigo Baston, Diretor de Apoio Integrado aos CIERIs. Em seguida, o novo presidente da FENERI, Tom Canabarro, fazendo uso da palavra, expôs com ajuda de material visual os novos projetos para a FENERI. Dentre eles estão a reformulação do processo de confecção das novas carteirinhas, a continuidade do projeto de Novas Lideranças para a América Latina, estando este último em análise para as datas de início observando-se a atual conjuntura dos mercados cambiais e financeiros. O novo presidente da FENERI detalhou também outros projetos, como a divulgação do curso de Relações Internacionais em empresas e a realização de feira de estágios; o intercâmbio para a França com proposta similar ao projeto Novas Lideranças; a reformulação do site da FENERI de maneira a torná-lo mais interativo, criando uma central de empregos constando os órgãos e empresas que oferecem campo de trabalho para os estudantes de RI, descontos em livraria e lojas online, venda de livros em consignação, e uma sessão exclusiva para portadores da carteirinha STB/FENERI. Foi aberto espaço para perguntas e questionamentos. O CIERI FACAMP reconheceu a importância do projeto de viagens e sugeriu a extensão dele para países vizinhos. O CIERI UNAMA em seguida questionou como o projeto de feira de estágios seria exportado, tendo em vista a diferença de perfis das empresas de acordo com a região. O presidente da FENERI, Tom Canabarro, expôs que a feira se daria primeiro em São Paulo pela facilidade e conhecimento prévio da região do CIERI FAAP e, em seguida, seria exportada de forma cautelosa fazendo pesquisa de campo e instalando o programa em outros centros. Fazendo uso da palavra o CIERI FAAP fez clara a idéia de que a feira seria essencialmente organizada pelos demais CIERIs em sua região. O Vice-presidente da Mesa, Salomão, sugeriu que as feiras de estágios também funcionassem como seminários regionais do

CONERI. O CIERI FIR sugeriu que pesquisas fossem feitas na região contemplando o caráter extenso e diversificado do campo de trabalho que muitas vezes se encontra longe do alunado. O CIERI ESPM-RS também reiterou questões de integração entre empresa e centro acadêmico. Tom, em resposta, discorreu sobre a capacitação dos alunos e sobre a mistura das disciplinas dos cursos. O CIERI UNAMA apresentou idéias sobre biblioteca virtual, selo de certificação e reconhecimento da Federação para incentivo da pesquisa. O CIERI UNAMA ainda sugeriu a realização de cursos de capacitação de caráter político na América Latina. O Presidente de Mesa, George, falou sobre idéias similares e da importância do encaminhamento dessas idéias para posterior discussão. O debate girou em torno da problemática em se conseguir a certificação da qualidade do trabalhos a serem publicados. O CIERI ESPM-RS sugeriu um convênio com empresas que trabalham com mão-de-obra voluntária como a Cruz Vermelha e o Greenpeace para que de forma institucional, fazendo valer os valores humanitários, os alunos pudessem se engajar em programas dessas instituições no Brasil e no exterior. Fica então aqui registrado que todos os tópicos levantados durante a reunião serão seriamente considerados e discutidos de forma extra oficial para posterior implementação e inclusão dos mesmo nas próximas pautas. O CIERI FACAMP propôs um compromisso a ser assumido por todos os CIERIs para formulação de políticas concretas e encaminhamento de projetos para que a funcionalidade da Federação não fique presa às ocorrências dos CONERIss e demais eventos da federação. O CIERI UNAMA voltou a sugerir a publicação de trabalhos de conclusão de curso, artigos e pesquisas que já foram realizadas nas instituições e propôs o comprometimento dos CIERIs para a continuidade nas diversas regiões dos projetos da FENERI. A palavra foi passada ao CIERI ESPM-RS, que se prontificou em receber o material da feira de estágios para que pudessem já dar início aos trabalhos organizacionais da feira. Foi encerrado o segundo tópico da pauta e passou-se para o terceiro tópico, a prestação de contas do ENERI 2008. Tom, como membro da Comissão Organizadora daquele evento, expôs com auxílio de material visual as contas do XIII ENERI, expondo como se deram as inscrições e os pagamentos das inscrições. A seguir expôs também os números e valores do evento, e ficou determinado que o repasse para a FENERI seria de R\$9 mil. O CIERI FACAMP perguntou a quantidade de inscritos, e o presidente da FENERI respondeu que foram cerca de 2.000 inscritos. Foi votada a prestação de contas, que foi aceita por unanimidade. Após a apresentação a Mesa encerrou o item dois da pauta e abriu espaço para propostas de mudança na pauta. A PRIMEIRA proposta, do CIERI TREVISAN, pedia a inclusão da discussão da regulamentação dos CIERIs na pauta. A SEGUNDA proposta, enviada pelo CIERI UNAMA, incluía a apresentação do CIERI UNAMA ao CONERI. A TERCEIRA proposta, também do CIERI UNAMA, pedia a inclusão na pauta da apresentação dos projetos do CIERI UNAMA em conjunto com a FENERI. A QUARTA proposta, enviada pelo CIERI AFA, pedia a efetivação do CIERI AFA como membro do CONERI e como CIERI filiado à FENERI. A QUINTA proposta, submetida à Mesa pelo CIERI ESPM-SP, pedia a inclusão de um item para a discussão do questionário para os alunos de Relações Internacionais. O CIERI AFA se manifestou a favor da sua regularização, pois mesmo não sendo uma faculdade de Relações Internacionais, mas sim um núcleo de estudos em geopolítico, quer a aceitação do CONERI. Após uma breve discussão as propostas PRIMEIRA, SEGUNDA e QUARTA foram retiradas, pois seria discutidas juntamente com o item quatro da atual pauta. A TERCEIRA proposta foi posta à votação e foi APROVADA por unanimidade. A QUINTA proposta também foi votada e APROVADA por unanimidade. A pauta ficou então como segue: 4)

Questionário para o aluno de RI da ESPM-SP; 5) Andamento da organização do ENERI 2009; 6) Novo Estatuto e novas mudanças estatutárias; 7) Apresentação do CIERI UNAMA; 8) Sede do XXXIII CONERI; 9) Considerações finais. Às dezessete horas e dez minutos foi encerrada a segunda sessão do XXXII CONERI. Aos dois dias do mês de novembro de dois mil e oito, às dez horas da manhã, teve início a terceira sessão do XXXII CONERI. Foi feita a verificação do quorum, e a sessão contava com os seguintes CIERIs: AFA, FAAP, UNAMA, ESPM-SP e FIR. Iniciou-se o quarto item da pauta proposto pelo CIERI ESPM-SP, sobre o questionário para os alunos de Relações Internacionais. O CIERI ESPM-SP falou sobre o questionário que a sua faculdade pretende desenvolver. A proposta do questionário foi apresentada durante o XXX CONERI e teve o apoio da diretoria da faculdade, sendo que seria disponibilizado um espaço no site para a divulgação do questionário. A primeira parte conterá perguntas sobre a FENERI, o CONERI, o CIERI e o perfil do aluno de RI. O último seria apresentado também a empresas, para assim caracterizar o perfil do aluno de RI composto com informações sobre idiomas, interesses e perspectivas sobre o profissional do estudante de Relações Internacionais. Com o final da apresentação do projeto do CIERI ESPM-SP, foram abordados aspectos práticos da aplicação do projeto. A mesa abriu o espaço para perguntas. O CIERI UNAMA se manifestou declarando apoio ao projeto e propondo um prazo efetivo de no máximo até a próxima reunião do CONERI. O CIERI TREVISAN foi reconhecido pela Mesa às dez horas e dezoito minutos. O CIERI FIR comentou a possibilidade de uma pessoa fazer o questionário mais de uma vez e sugeriu cadastro dos participantes ser feito através do número da matrícula dos alunos. O CIERI ESPM-SP comentou sobre os meios de aplicação do projeto e sugeriu estabelecer um prazo para entrega do questionário até janeiro. O CIERI UNAMA propôs o fim da discussão sobre o projeto do questionário, e expôs também a necessidade de um cadastro dos CIERIs para aumentar a divulgação e conseguir uma pesquisa eficiente e abrangente envolvendo as demais regiões do Brasil. O CIERI FIR propôs aplicar o questionário no início das aulas, e se comprometeu a aplicar o questionário nas demais faculdades de Relações Internacionais em Recife e, também, em João Pessoa. Salomão, Vice-presidente de Mesa, sugeriu aplicar o questionário durante o mês de fevereiro. A Mesa passou para a votação do questionário do CIERI ESPM-SP, que foi aprovado por unanimidade, com exceção do CIERI TREVISAN, que se absteve da votação por declarar não estar presente durante a apresentação do projeto. A Mesa passou para o seguinte item da pauta, sobre o andamento do ENERI 2009. Começou então um debate informal sobre o próximo ENERI, tendo em vista que a PUC-SP não está presente. Um debate informal de quinze minutos foi aprovado por unanimidade às dez horas e trinta e quatro minutos. Durante este período foi discutido o item cinco da pauta. O debate informal terminou às dez horas e cinquenta minutos. Em seguida o CIERI ESPM-SP propôs um novo debate informal, que novamente foi aprovado por unanimidade às dez horas e cinquenta e dois minutos. A Mesa retomou o debate às onze horas e quarenta minutos e reconheceu a presença do CIERI ESPM-RS. Foi encaminhada à Mesa pelo CIERI TREVISAN a SEXTA proposta, que pedia a realização de um CONERI extraordinário em 15 dias para debater a situação atual da PUC-SP em relação ao ENERI e à regulamentação. Votaram a favor da SEXTA proposta: CIERIs FAAP e TREVISAN. Contra: CIERIs UNAMA e ESPM-SP. Abstencões: CIERI AFA. O CIERI ESPM-SP enviou à Mesa a SÉTIMA proposta, que pedia a realização de uma reunião entre a Secretaria Geral e a PUC-SP para averiguar a situação desta última e, se julgasse necessário, seria então realizado um CONERI extraordinário. Votaram a favor da SÉTIMA proposta: CIERIs FAAP, FIR,

ESPM-SP, AFA. Abstencões: TREVISAN. O CIERI TREVISAN ressaltou que a responsabilidade pelo ENERI 2009 é do CONERI, já que a votação foi feita pelo Conselho, e não pelos estudantes, como de costume. O CIERI ESPM-SP propôs um debate informal, que foi aprovado por unanimidade às onze horas e quarenta e quatro minutos. Ao final do debate verificou-se novamente o quorum, estando presentes os seguintes CIERIs: ESPM-SP, FAAP, TREVISAN, ESPM-RS, AFA, FIR e UNAMA. Iniciou-se então o sexto item da pauta, referente às mudanças de estatuto. O presidente da FENERI, Tom Canabarro, apresentou o novo estatuto da FENERI, aprovado pela Assembléia Geral em maio de 2008. A Mesa abriu o espaço para dúvidas sobre o estatuto aprovado. O CIERI UNAMA perguntou se o Membro Consultivo tem direito a voz na Assembléia Geral, quando recorrendo de uma penalidade imposta pelo CONERI. Tom respondeu que ele não tem direito a voz, mas só o direito de defesa. A Mesa passou para a questão da filiação do CIERI AFA. Tom apontou os artigos oito e dezesseis do estatuto como base para a filiação da AFA à FENERI. O CIERI AFA esclareceu que eles deixam o livre arbítrio do CONERI aceitar ou não sua inclusão no CONERI. O CIERI AFA colocou-se à disposição para se envolver em diferentes projetos da FENERI. O CIERI FIR ressaltou que já está claro a permissão de participação do CIERI AFA, além de reconhecer a validade da inclusão do CIERI AFA no CONERI. O CIERI FAAP relatou que como Relações Internacionais pode ser feita pela paz ou pela guerra, e que aprovam o ingresso do CIERI AFA. O CIERI AFA ressaltou que a sua grade de estudos é relacionada ao curso de Relações Internacionais mas, por não serem alunos de graduação, propuseram se abster em questões referentes a temas específicos da regulamentação do curso. O CIERI UNAMA disse que os objetivos do CIERI AFA estão diretamente relacionados aos interesses da FENERI. O CIERI FIR fez menção aos artigos três e cinco do estatuto, e disse que são necessárias mudanças no estatuto para aceitar o CIERI AFA. O CIERI TREVISAN apontou o tempo escasso e o fato de a AFA ter muitas semelhanças com a FENERI, e, portanto, deve ser aprovada para iniciar-se outras discussões. Passou-se então para a votação da aprovação do CIERI AFA como membro filiado à FENERI. Votaram a favor: CIERIs ESPM-SP, FAAP, FIR, TREVISAN. Não houve nenhum voto contra ou abstenção. Ficou então APROVADA a inclusão do CIERI da Academia da Força Aérea como CIERI filiado à Federação. O CIERI AFA agradeceu e convidou os demais CIERIs a visitarem o seu núcleo de estudos. O presidente da FENERI reconheceu que a AFA será um grande parceiro da FENERI e que ambos ganharam muito com essa parceria. O CIERI UNAMA e o CIERI AFA submeteram as suas fichas cadastrais para aprovação, ambas APROVADAS por unanimidade. O CIERI UNAMA expressou sua vontade em apresentar novamente suas propostas. A Mesa lembrou da necessidade de terminar o debate proposto e, no próximo CONERI, o CIERI UNAMA denominaria quais suas reais necessidades. O CIERI TREVISAN se ofereceu para ajudar nas futuras mudanças do estatuto. O CIERI UNAMA insistiu em remodelar o estatuto da FENERI de uma maneira que venha a facilitar a integração de CIERIs interessados no futuro. O CIERI FIR defendeu o pré-requisito de participação de três reuniões do CONERI para a regularização. O CIERI FIR completou falando sobre a necessidade de diminuir o preço da anuidade. O CIERI TREVISAN lembrou que um ano é o período necessário de regulamentação. O CIERI AFA ressaltou que o ano de 2008 foi de grande aprendizagem e totalmente necessário para a sua filiação, sendo reforçado pelo CIERI ESPM-RS. O CIERI FIR falou novamente do valor da anuidade e da possibilidade de reunir-se com os futuros CONERianos e de explicar-lhes mais sobre o CONERI e sobre a FENERI. O CIERI UNAMA propôs soluções para a integração

dos CONERIANOS e falou, também, sobre mudanças no modo de filiação. A Mesa encorajou o CIERI UNAMA a desenvolver suas idéias apresentá-las no próximo CONERI. O CIERI FACAMP foi reconhecido às treze horas e vinte e oito minutos. O CIERI FAAP afirmou a necessidade de maior representatividade da FENERI. O CIERI ESPM-SP expressou que um ano é muito tempo para filiar-se à FENERI, mas discorda do CIERI UNAMA quanto à participação dos CIERIs, e disse que o voto não é tão importante quanto a participação. O presidente da FENERI propôs a formação de pequenos grupos de trabalhos para o desenvolvimento das mudanças estatutárias. O CIERI TREVISAN lembrou que o prazo de três CONERIs para obter o poder de voto é para cada CIERI, e não para cada indivíduo, e ressaltou que ele assumiu seu CIERI já com o poder de voto. Sem mais manifestações sobre o assunto, passou-se para o item sete da pauta, a apresentação dos projetos do CIERI UNAMA. O representante do CIERI UNAMA, Júlia, mencionou inúmeros projetos que estão em curso em sua faculdade, alguns com possibilidade de associados à FENERI. Dentre estes destacaram-se o III Encontro de Estudantes de Relações Internacionais da UNAMA e o Fórum Social Mundial, que acontecerá em Belém. O CIERI FACAMP mostrou-se positivo à idéia da FENERI participar do Fórum Social Mundial e parabenizou o CIERI UNAMA pela iniciativa. Com o término da apresentação do CIERI UNAMA, a Mesa iniciou o item oito da pauta, Sede do XXXIII CONERI. O presidente da FENERI lembrou da rotatividade prevista no Regimento Interno para as regiões sede do CONERI. O CIERI ESPM-RS candidatou-se à sediar o XXXIII CONERI, em 2009. O CIERI FACAMP lembrou que como a ESPM-RS não está oficialmente regular é preciso uma autorização especial do CONERI, como foi feito no CONERI da ESPM-SP. Foi apresentada a OITAVA proposta, da FACAMP, referente à questão apontada pelo mesmo. O CIERI ESPM-SP se propôs a auxiliar o CIERI ESPM-RS na organização, se necessário. O CIERI UNAMA ressaltou a importância de um CONERI na região sul. O CIERI AFA lembrou o ocorrido com o presente CONERI, onde a mudança de data de última hora atrapalhou a preparação para a viagem. Votaram a favor da OITAVA proposta, que cede autorização *ad hoc* para a realização do XXXIII CONERI na ESPM-RS: CIERIs ESPM-SP, AFA, TREVISAN, FACAMP, FAAP e FIR. Não houve votos contra ou abstenções. Passou-se para a votação da NONA proposta, sobre a candidatura do CIERI ESPM-RS como sede do XXXIII CONERI. Votaram a favor da NONA proposta: CIERIs ESPM-SP, AFA, TREVISAN, FACAMP, FAAP e FIR. Não houve votos contra ou abstenções. A NONA proposta foi APROVADA, e ficou decidido que o XXXIII CONERI será sediado pela ESPM-RS, em Porto Alegre. O CIERI ESPM-RS agradeceu a todos. A Mesa passou então para o último item da pauta, as considerações finais. O Presidente da Mesa, George, reconheceu o esforço da Presidente do CIERI FIR, Lara, em realizar o XXXII CONERI. Lara, por sua vez, agradeceu a todos pela presença. O CIERI AFA agradeceu a receptividade de todos os presentes e pelo recém-aprovado status de CIERI filiado. O representante do CIERI AFA, Daniel Lery, disse também que todos devem interagir mais nos períodos entre as reuniões do CONERI. O CIERI FACAMP agradeceu e parabenizou o CIERI FIR pela realização do CONERI. O CIERI TREVISAN parabenizou o CIERI FIR pela realização do XXXII CONERI e o CIERI ESPM-RS pela eleição à sede da próxima reunião ordinária. Raphael, representante do CIERI TREVISAN, também parabenizou o CIERI FAAP pela posse da Secretaria Geral da FENERI. O CIERI UNAMA agradeceu a todos pela presença e lembrou que está foi seu primeiro CONERI, e que todos devem contribuir para melhorar a Federação. O CIERI ESPM-RS agradeceu a todos e ressaltou a necessidade de realização de CONERIs e outros eventos em todas as regiões do país.

O CIERI ESPM-SP falou que esta seria seu último CONERI e agradeceu a todos pela ajuda e apoio neste ano. Tatiane, representante do CIERI ESPM-SP, parabenizou os CIERIs ESPM-RS e AFA pelos ganhos durante a reunião. O Vice-presidente da Mesa, Salomão, também se manifestou, agradecendo a todos pela presença e, em especial à Presidente do CIERI FIR, Lara, pelo seu esforço na organização do XXXII CONERI. O Presidente da Mesa, George, também ressaltou a atuação de Lara como Presidente do CIERI FIR e, em seguida, às duas horas e quarenta e cinco minutos, deu por encerrado o XXXII CONERI.

George Walmsley
Presidente de Mesa

Tom Markun Canabarro
Presidente da FENERI

Lara Régia
Presidente do CIERI FIR